

# **A Cidade de São Paulo (re) Criada pelo Imaginário e Cultura Lúdica das Crianças**

## **A Participação Infantil no espaço urbano**

Nayana Brettas Nascimento  
Universidade do Minho  
Instituto de Estudos da Criança  
[nay.brettas@gmail.com](mailto:nay.brettas@gmail.com)

Diante da visão adultocêntrica acerca da infância considera-se importante valorizar a criança como ator social através da perspectiva da sociologia da infância com direito a participação na (re) construção da cidade.

Vivemos em uma cidade pensada, projetada por adultos e para adultos em que o espaço concedido pelos urbanistas, arquitetos, políticos se opõe ao espaço concedido, percebido e imaginado das crianças onde as tomadas de decisões relativas a organização dos espaços públicos estão cercadas de barreiras relacionadas à linguagem tecnocrática e com estilos de negociação que não consideram a integração das vozes das crianças que ficam diluídas na ordem social dos adultos não valorizando-as como portadora de um conhecimento próprio sobre o espaço urbano que habitam.

Para que se valorize as manifestações e o conhecimento urbano das crianças incluindo-as no ato de pensar e viver a cidade é importante que se dê visibilidade a sua ação imaginativa e lúdica nos espaços e equipamentos urbanos que (re) criam a cidade a partir dos seus interesses, desejos e anseios.

Os espaços da cidade são utilizados pelas crianças de acordo com as exigências e necessidades do seu brincar. No interstício de tempo entre casa-escola e escola-casa as crianças buscam fazer da cidade, dos pequenos becos, trajetos, espaços, praças, monumentos, uma obra também sua mediante sua leitura metafórica e uso lúdico dos espaços de forma a atribuir outros significados aos equipamentos e espaços urbanos. Assim, as crianças vão participando da transformação do espaço urbano, transformando a água da fonte da praça em caneta que desenha em um mármore, da mesma fonte transformada em papel.

O estudo da relação que as crianças estabelecem com a cidade é realizado através de três tipos de participação infantil: participação espontânea com a cidade através do jogo lúdico, participação estimulada nas políticas públicas através do projeto Orçamento Participativo Criança da Cidade de São Paulo e participação estimulada no ato de pensar os espaços e equipamentos urbanos através de um projeto de investigação participativa com crianças.